

Korn diz que Brasil ganha com proposta

O Vice-Presidente do Bank of America (segundo maior credor do País, com cerca de US\$ 3 bilhões) para o Brasil e Cone Sul, Joel Korn, está convencido de que o Governo poderá tirar partido do plano de redução da dívida externa, defendido pelo Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Nicholas Brady. Mas, na sua opinião, mais importante do que isso será a fixação de um acordo prevendo a diminuição do pagamento dos juros, da ordem de US\$ 12 bilhões anuais, já que a dívida propriamente dita não está sendo paga. É precisamente neste aspecto que o apoio do Presidente dos EUA, George Bush, à proposta de Brady se torna fundamental.